

APRENDIZADOS A PARTIR DA EXPERIÊNCIA INTERNACIONAL

OS SISTEMAS SÃO DIFERENTES ENTRE PAÍSES

É NECESSÁRIO DIFERENCIAR O PROCESSO/DESEMPENHO/RESULTADOS/ALCANÇADOS/ BUSCAR AVALIAR RESULTADOS ALCANÇADOS

OUTROS PAÍSES ENFATIZAM MONITORAMENTO DE PROCESSO

É POSSÍVEL APRENDER COM OUTROS PAÍSES MAS O BRASIL TEM QUE DESENVOLVER UM SISTEMA PRÓPRIO

EXPERIÊNCIA BRITÂNICA:
- RELATÓRIO ANUAL (2)
- FOCADO EM SETORES/AMBITOS
- 5 ANOS - NATIONAL RISK ASSESSMENT

SETOR PRIVADO FAZ ANÁLISE DE VULNERABILIDADE/RISCO -
- RELATÓRIO DE PROGRESSO NACIONAL APPRESENT

UK: SISTEMAS DE UTILIDADE PÚBLICA REPORTAM RISCO CLIMÁTICO E MEDIDAS

ALEMANHA: 5 PASSOS PARA DEFINIR INDICADORES - SANOS

1- EXPANDIR O GRUPO
2- IDENTIFICAR POSSÍVEIS INDICADORES
3- COMPARAR COM DADOS DISPONÍVEIS
4- DISCUTIR LISTA CURTA/ALTA
5- RECONCILIAR POSIÇÕES TÉCNICA

PORTAL ON-LINE COM INDICADORES (ALEMANHA)

MONITORAR PROCESSO + TEM PODER MONITORAR RESULTADOS

É DIFÍCIL SEPARAR RESULTADOS DE PROGRESSO DE DESEMPENHO DE DESEMPENHO DE DESEMPENHO DE DESEMPENHO

Germany
UTILIZA COMO FUNDAMENTO
- Estudos
- Fatores de risco

AFRICA SUL:
- PRIORIZADO EM 10 OBJETIVOS
- BASE DE DADOS PROJETADA
- ADAPTAR

FOCA EM RESULTADOS DE ADAPTAÇÃO
- REPORTE DE PROGRESSO A CADA ANO ADAPTAÇÃO

FILIPINAS
- COMITÊ GOVERNAMENTAL

7 PRIORIDADES ESTRATÉGICAS, COM CADA UM DE RESULTADOS

MJE: 1. resultados
2. indicadores
3. indicadores de desempenho
4. indicadores de desempenho

DESENHAR O SISTEMA PARA O CONTEXTO NACIONAL

NÃO INICIAR COM INDICADORES

ESPECIFICAR O OBJETIVO E ESCOPO DO MON. E AVAL.

UTILIZAR FONTES DE DADOS DISPONÍVEIS

REFLETIR SE O S.M. PODE SER USADO PARA AVALIAR O PROGRESSO PARA NDC - METAS ADAPTAÇÃO

CONSIDERE #S TIPOS DE DOCUMENTOS REPORTE

É DIFÍCIL SEPARAR RESULTADOS DE PROGRESSO DE DESEMPENHO DE DESEMPENHO DE DESEMPENHO

COMO INFLUENCIAR TOMADORES DE DECISÃO? EXPERIÊNCIAS SOCIAIS BRITÂNICA EM MELHORIA

VOLENTARIA EQUIDISTÂNCIA, VULNERABILIDADE, CAPACIDADE

GESTÃO INOVADORA: DESIGN E REDESENO AGUINHAM E ART. FEDER. INSTITUÍM MONITORAM AVALIAÇÃO - APRENDIZADO

SISTEMA DE MONITORAMENTO DEVE POSSIBILITAR PREVISAR AS POLÍTICAS

IDENTIFICAÇÃO DE GARGALLOS NO SISTEMA

TRANSPARÊNCIA E RESPONSABILIZAÇÃO

PARTIR DE UMA VISÃO ABERTAMENTE: DESIGN INST. PARTICIPAR LUTAR POR SOCIEDADE EQUIPADA

INSTRUMENTOS GERAIS: RECURSOS HUMANOS - RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

AVALIAÇÃO DE POLÍTICA NÃO É NEUTRA - ALÉM SUST. FISCAL - EFICÁCIA

SALA DE SITUAÇÃO: PROBLEMAS ESPECÍFICOS

SALAS DE SITUAÇÃO: NECESSITAM DE RECURSOS

DIVIDIR ATENÇÃO ENTRE INDICADORES E AVALIAÇÃO EXECUTIVA

É DIFÍCIL SEPARAR RESULTADOS DE PROGRESSO DE DESEMPENHO DE DESEMPENHO DE DESEMPENHO

COM O SISTEMA ASSIA SOCIAL CAMINHA EM RELAÇÃO NOS CRÍTICOS

CE: SOBRE A POLÍTICA ASSISTENCIAL SOCIAL

MONITORAMENTO: COM BASE EM CARGA-LOS

SALA DE SITUAÇÃO COM ORÇAMENTO - PARA SOLUÇÃO GARGALLOS/ MONITORAR CONECTAR PROCESSO E RESULTADO

INDICADORES QUE COLABOREM PARA OS RESULTADOS DO PLANO

TRABALHAR COM INDICADORES DIVERSOS - TR

DIFÍCIL TER UM INDICADOR QUANTO ASSOC. BRASILEIRA SE IMPORTA C/ ADAPTAÇÃO

PESQUISA NACIONAL SOBRE PERCEPÇÃO COMO AS PESSOAS ESTÃO PERCEBENDO

PENSAR INDICADORES QUALITATIVOS NUM MOMENTO E POSTERIORMENTE EM QUALITATIVOS

CONSIDERAR PRINCÍPIOS DE LUTAR POR SOCIEDADE EQUIPADA

SISTEMAS CASTEIROS C/ FUNÇÃO DE ADAPTAÇÃO

É DIFÍCIL SEPARAR RESULTADOS DE PROGRESSO DE DESEMPENHO DE DESEMPENHO DE DESEMPENHO

É DIFÍCIL SEPARAR RESULTADOS DE PROGRESSO DE DESEMPENHO DE DESEMPENHO DE DESEMPENHO

GREENPENCE FEZ PESQUISA SOBRE A PERCEPÇÃO DOS TRABALHADORES E DAS EMPRESAS IDENTIFICOU QUE A VULNERABILIDADE É INTENSIVA, PORÉM DISTANTE DE AGUINHAM

MJE: É UM PROCESSO DE CRIAÇÃO DE CONHECIMENTO

É DIFÍCIL SEPARAR RESULTADOS DE PROGRESSO DE DESEMPENHO DE DESEMPENHO DE DESEMPENHO

É DIFÍCIL SEPARAR RESULTADOS DE PROGRESSO DE DESEMPENHO DE DESEMPENHO DE DESEMPENHO

É DIFÍCIL SEPARAR RESULTADOS DE PROGRESSO DE DESEMPENHO DE DESEMPENHO DE DESEMPENHO

É DIFÍCIL SEPARAR RESULTADOS DE PROGRESSO DE DESEMPENHO DE DESEMPENHO DE DESEMPENHO

É DIFÍCIL SEPARAR RESULTADOS DE PROGRESSO DE DESEMPENHO DE DESEMPENHO DE DESEMPENHO

É DIFÍCIL SEPARAR RESULTADOS DE PROGRESSO DE DESEMPENHO DE DESEMPENHO DE DESEMPENHO

É DIFÍCIL SEPARAR RESULTADOS DE PROGRESSO DE DESEMPENHO DE DESEMPENHO DE DESEMPENHO

É DIFÍCIL SEPARAR RESULTADOS DE PROGRESSO DE DESEMPENHO DE DESEMPENHO DE DESEMPENHO

É DIFÍCIL SEPARAR RESULTADOS DE PROGRESSO DE DESEMPENHO DE DESEMPENHO DE DESEMPENHO

É DIFÍCIL SEPARAR RESULTADOS DE PROGRESSO DE DESEMPENHO DE DESEMPENHO DE DESEMPENHO

É DIFÍCIL SEPARAR RESULTADOS DE PROGRESSO DE DESEMPENHO DE DESEMPENHO DE DESEMPENHO

DESAFIOS PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PNA

ESTIMULAR O MONITORAMENTO

INCERTEZA

COMPLEXIDADE

DIVERSIDADE

PARTICIPAÇÃO DE FÓRUMS ESTADUAIS

LEGITIMIDADE DA POLÍTICA JUNTO À POPULAÇÃO

ARTICULAÇÃO FEDERATIVA

PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

OUVIR A OPINIÃO PÚBLICA PARA DEFINIR PRIORIDADES - REVISÃO

AVALIAR A OPORTUNIDADE DE REVISAR O PLANO BUSCANDO COERÊNCIA

ANÁLISE DA COERÊNCIA DE DIRETRIZES DO PLANO EM RELAÇÃO AO SEU OBJETIVO

ADAPTAÇÃO → LÍQUIDILUIÇÃO E EVOLUÇÃO GRADUAL DE FATORES IMPACTOS

COMO ENFRENTAR AS CARACT. PRÓPRIAS TEMA MUDANÇA DO CLIMA - TEMPO E GRADUALIDADE

ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO

DESAFIO 1: MELHORAR A COMUNICAÇÃO P/ GOVERNO/SOCIED.

HARMONIZAR SA COM NAC. REVISÃO PNA

PRIORIZAÇÃO?

EM RELAÇÃO À OUTRAS POLÍTICAS EMERGENCIAS.

RECURSOS HUMANOS E ORÇAMENTÁRIOS

DISPONIBILIDADE DE DADOS E RECURSOS

IDENTIFICAR FONTES DE FINANCIAMENTO DAS AÇÕES DE ADAPTAÇÃO

COMO VIABILIZAR A PARTICIPAÇÃO SOCIAL NO M+M

FALTA DE UM INDICADOR UNIVERSAL

CONTRAFATUALIDADE - MENSURAR O NÃO IMPACTO?

DEFINIR MELHOR O QUE QUEREMOS MONITORAR: METAS? CAPACIDADE X RESILIÊNCIA?

INDICADORES QUE DEMONSTREM O QUANTO OS IMPACTOS DA M+M ESTÃO SENDO DE FATO INCORPORADOS EM POLÍTICAS PÚBLICAS IMPORTANTES/ESTRATÉGICAS

Estabelecer indicadores de impacto, e não apenas de progresso

UTILIZAR UM VISÃO DE PROCESSOS NO MONITORAMENTO, COM MODELO LÓGICO

Monitoramento Impacto X processo?

A GOVERNANÇA NO PAÍS PARA A QUESTÃO DA ADAPTAÇÃO E FRAGILIDADE

INTEGRAR COM OUTROS SISTEMAS DA PMUC

INTEGRAÇÃO DO MONITORAMENTO DO PNA Q/O PPA

VISÃO SISTÊMICA DE POLÍTICAS

INCORPORAR A ADAPTAÇÃO COMO TEMÁTICA DO IBGE

COMO ABORDAR A INTERSETORIALIDADE ENTRE OS SETORES?

TRANSVERSALIDADE E INTERDEPENDÊNCIA ENTRE SETORES

É
TAL PARA
DECISÃO

MODUS OPERANDI DO GTTm

HORIZONTE TEM-
PORAL DE
FUNCIONAMENTO
GTT

ATÉ MAIO/2020.
(FINAL DO CICLO
DO PNA)

PAPEIS DOS
INTEGRANTES
DO GTT

DISCUSSÃO COM
OUTROS GRUPOS
PAPEL DO PONTO FOCAL

RELATÓRIOS
SETORIAIS

ENTREGAS

SISTEMÁTICA DE
M & A DO PNA

1º RELATÓRIO DE
MONITORAMENTO
DO PNA

DESCENTRALI-
ZAR OS REPOR-
TES DE MONITOR

PLANOS DE
IMPLEMENTAÇÃO
(METAS/DIRETRIZES)

FERRAMENTA WEB
P/ COLETA DE INFOR-
MAÇÕES

RELATÓRIOS
ANUAIS(?) DE
MONITORAMENTO
CONSOLIDADOS

↓ RELATÓRIO DE
AVALIAÇÃO INTER-
MEDIÁRIA E
↓ RELAT. FINAL

ENCAMINHAMENTOS

CONVIDAR PARA O GTT
REPRESENTAÇÃO DE ENTES
FEDERADOS?

CONVIDAR
EMBRAPA PARA
O GTT

CONVIDAR O
ICMBIO &
IBGE

CONVIDAR CA-
SA CIVIL

DEFINIR COMO
SERÁ A ARTICULA-
ÇÃO FEDERATIVA

GRUPO PARA
ELABORAR PROPO-
SITA P/ PRÓXIMA
REUNIÃO

RELATÓRIO
1. AÇÕES REALIZADAS
2. VISÃO DE FUTURO

DEFINIR OBJETI-
VOS E PÚBLICO
ALVO DO MONITOA-
MENTO

MMA ELABORA CON-
TEÚDO MÍNIMO DOS
PLANOS DE IMPLEMEN-
TAÇÃO

PLANO DE TRABALHO

5.

AÇÕES

CONTEUDO OBJETIVO

DATA

2º ENCONTRO GTT
(OFICINA?)

REFLETIR SOBRE
REVISÃO OU NÃO
DOS INDICADORES
OBJETIVOS E
TIPOS DE MONI-
TORAMENTO (DEFINIR)

PROPOSITOS E
PUBLICO ALVO
DO M & A
DISCUTIR E FECHAR
UM CONTEUDO PI
O 1º REL de MON.

17/03

3º Encontro GTT

DISCUTIR O DETALHE
A UMA PROPOSTA DE
SISTEMATICA DE M & A
→

ABRIL

4º OFICINA

RELATO DE ANDA-
MENTO AÇÕES/
DESAFIOS

MAIO

1º RELATÓRIO DE
MONITORAMENTO
DO PNA (MAIO/JUN
2017)

JUN

5º ENCONTRO
GTT

FECHAR A PROPOSTA
DE SISTEMATICA DE
M & A

JUL

PÚBLICO
ALVO
(REL. CONSOLIDADO)

6

COMUNICAÇÃO NACIONAL UNFEE



GOVERNO
(7⁵ ESFERAS)

MENSAGEM
PRESIDENCIAL

ÓRGÃO DE
CONTROLE



SOCIEDADE
EM
GERAL